

Press Release

26 de setembro de 2017

Millennials lideram o crescimento das PME's na Europa e Estados Unidos

Uma nova geração de empreendedores ganha protagonismo a nível global, de acordo com o estudo *"DNA of an Entrepreneur Report"*, desenvolvido pela seguradora internacional Hiscox.

O nono estudo anual *"DNA of an Entrepreneur Report"* da Hiscox – tido como um barómetro para a saúde financeira do setor das pequenas e médias empresas – teve como base as **respostas de 4.000 proprietários de pequenas empresas e gerentes seniores de seis países**. Este estudo fornece uma visão única sobre o mundo do empreendedor, com 1.000 inquiridos no Reino Unido e 1.000 nos EUA, bem como 500 de cada um dos seguintes países: França, Alemanha, Holanda e Espanha.

Este ano *"DNA of an Entrepreneur Report"* revela a confiança entre as pequenas e médias empresas, com **dois terços (67%) dos inquiridos a revelar um crescimento de receita e mais de sete em dez (71%) a expandir, em 2016, a sua base de clientes**. As empresas americanas e espanholas encabeçam os níveis de crescimento da receita. Em contraste, no Reino Unido há um modesto declínio no crescimento da receita.

A **recuperação económica** está finalmente a traduzir-se num sólido crescimento do emprego no setor das pequenas empresas. Uma em cada seis empresas (16%) recrutou colaboradores e mais de um quarto (27%) planeia contratar no próximo ano.

Os **Millennials** (aqueles que têm entre 20 e 40 anos) **lideram o crescimento**, sendo significativamente mais propensos a serem otimistas em relação a 2018 e a reportar uma melhoria nas suas finanças pessoais.

Segundo **Bronek Masojada, CEO da Hiscox**, *"o relatório mostra que as pequenas e médias empresas estão a receber a sua quota-parte do crescimento em todos os países abrangidos. Indica também que existe uma nova geração de pessoas que assumem riscos que estão claramente a prosperar. Revela igualmente, pela primeira vez, que existe um núcleo dinâmico de empreendedores envolvidos em mais do que um negócio, que provavelmente irão liderar o caminho das exportações e da inovação. Estes são os geradores de riqueza de quem depende o nosso crescimento futuro, e que os decisores políticos devem ter em atenção."*

Destaques do estudo:

- **Os Millennials estão a prosperar:** 50% dos que têm menos de 30 anos e 46% dos que têm entre 30 e 39 anos afirmam estar melhor do que há um ano atrás, o que contrasta com um terço ou menos de inquiridos mais velhos. Existe um fosso geracional semelhante no que diz respeito ao otimismo revelado relativamente a 2018.
- **Diversificação:** 26% dos entrevistados gere atualmente mais de um negócio. São um grupo dinâmico, representando mais de um terço (35%) daqueles que planeiam introduzir um novo produto e quase metade (48%) dos exportadores. Neste estudo são principalmente os que têm menos de 40 e aqueles que dirigem as empresas maiores que refletem este posicionamento.
- **Concentração de negócios:** 16% das pequenas empresas depende de um único cliente, responsável por metade da sua receita. O entrevistado médio depende do seu maior cliente em mais de um quarto (26%) das

suas receitas, mas a percentagem é maior nos empresários em nome individual (29%). O problema é mais grave nos setores de transporte e de serviços.

- **Ataques cibernéticos:** 13% já sofreram um ataque cibernético, 11% dos quais em 2016. Quase metade destas empresas (48% versus 26% em 2016) afirma que o ataque resultou numa perda séria.
- **Crescimento global:** 67% das empresas tiveram um aumento da receita. Os números são mais elevados nos EUA (72%), onde as despesas com investimentos e as exportações aumentaram, e em Espanha (71%). Cada vez mais empresas holandesas e francesas (67% e 62%, respetivamente) relatam o crescimento das vendas, destacando a recuperação na zona do euro. Enquanto os números caíram marginalmente no Reino Unido (de 64% para 61%), a proporção que registou o crescimento do lucro é marginalmente maior (62% contra 61% em 2016).
- **Instabilidade política:** 31% das empresas do Reino Unido, 36% dos EUA, 43% de França e 57% de Espanha afirmam que está a impactar os seus negócios.
- **Crédito mais fácil e crescimento do financiamento alternativo:** Embora o número de empresas que afirmam que o financiamento bancário tornou-se mais difícil ser ainda superior aos que afirmam que se tornou mais fácil, a diferença diminuiu significativamente. Há um ano, 15% dos inquiridos afirmavam que o financiamento bancário era mais difícil (22% achavam mais difícil e 7% achavam mais fácil), agora este número diminuiu para apenas 8%. Nos EUA, os números que confirmam o acesso ao crédito mais fácil superam aqueles que afirmam que é mais difícil (14% contra 13%).

No entanto, mais proprietários de pequenas empresas procuram alternativas aos bancos, com um aumento do *crowdsourcing* (6%), fundos de capital de risco (6%), 2ª hipoteca (6%) e empréstimos de familiares ou amigos (12%). Atualmente uma em dez empresas dos EUA (10%) financiam-se agora através de créditos não bancários, como os fundos de dívida.

- **Divididos relativamente ao Brexit:** O estudo mostra que 16% dos proprietários de pequenas empresas veem o Brexit como negativo para seus negócios, enquanto 14% encaram-no de forma positiva, o que representa uma quebra face a 2016 (20% negativo versus 9% positivo). Enquanto no Reino Unido 5% das pequenas empresas ainda têm uma perspectiva negativa face ao Brexit, nos EUA 7% acredita agora que será bom para os seus negócios. A preocupação com o Brexit ainda é um problema em Espanha, com 21% dos entrevistados espanhóis com uma opinião negativa em comparação com 9% que consideram positivo.
- **Uso generalizado de mentores:** Quase um terço (31%) dos proprietários e gerentes de pequenas empresas tiveram um mentor pessoal. A prática parece mais difundida nos EUA e em Espanha, onde 45% e 35% dos entrevistados afirmaram terem sido orientados por um mentor e entre os menores de 30 anos (55% contra 24% com mais de 60 anos). Quase todos aqueles que usaram mentores (94%) dizem que a experiência foi "muito útil" ou "bastante útil".

Sobre o estudo

O “*The Hiscox DNA of an Entrepreneur Report*” analisa anualmente os comportamentos de detentores de pequenos negócios. Desenvolvido para a Hiscox pela Research Now, os resultados têm como base mais de 4.000 proprietários, fundadores ou executivos seniores de empresas com até 50 funcionários (1.000 entrevistados cada do Reino Unido e dos EUA e 500 cada de França, Alemanha, Holanda e Espanha). A amostra foi retirada dos painéis online contactados entre 10 de maio e 6 de junho de 2017. Precisão estatística: +/- 1% a +/- 2% para toda a amostra e, para as amostras do país, +/- 1% a +/- 3% para o Reino Unido e EUA e +/- 2% a +/- 4% para as outras amostras. Alguns números podem não corresponder devido ao arredondamento.

Cópia integral do estudo: <http://www.hiscoxgroup.com/~media/Files/H/Hiscox/content-pdf/hiscox-edna-report-2017.pdf>

Sobre a Hiscox

A Hiscox, companhia de seguros internacional especializada, tem sede nas Bermudas e está cotada na London Stock Exchange. Do Grupo fazem parte três divisões principais – Hiscox London Market, Hiscox UK e Europe e Hiscox International. **Em Portugal a Hiscox é representada pela Innovarisk**, subscrivendo por conta desta, seguros direcionados a proprietários individuais ou empresariais de obras de arte e património de valor, bem como produtos de riscos profissionais para profissionais das mais diversas áreas de atuação, da consultoria à administração de empresas.

Mais informações em <https://www.hiscoxgroup.com>.

Sobre a Innovarisk

Fundada em 2013, a Innovarisk é uma empresa portuguesa independente a operar enquanto agência de subscrição, com dois eixos de atuação: representar o Grupo Hiscox em Portugal e atuar enquanto Lloyd’s Coverholder. Ambos têm em vista a disponibilização, através de um serviço de qualidade para o mercado português de Mediação de Seguros, de apólices de seguro desenhadas para responder, a preços acessíveis, às necessidades de proteção de nichos de mercado.

Mais informações em <http://innovarisk.pt/>.